



O Uso do Inglês nas Redes Sociais: Impactos e Transformações no Processo de Ensino-Aprendizagem em Presidente Sarney, Maranhão – Brasil

The Use of English on Social Media: Impacts and Transformations in the Teaching-Learning Process in Presidente Sarney, Maranhão – Brazil

Josevandro Carvalho Machado

Discente do Mestrado em Ciência da Educação do Instituto João de Deus.

Idelvanda de Sousa Lima

Resumo: O estudo analisa o impacto das redes sociais no ensino da língua inglesa no município de Presidente Sarney, Maranhão, evidenciando as transformações que as tecnologias digitais promovem no processo de ensino-aprendizagem. O objetivo é compreender de que maneira plataformas como WhatsApp, YouTube, Instagram e TikTok podem contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas e para o desenvolvimento das competências comunicativas dos estudantes. A metodologia baseia-se em revisão teórica sobre o uso das tecnologias educacionais e em estudos de caso realizados com professores e alunos da rede pública municipal, a fim de identificar percepções, estratégias e resultados obtidos com a integração das redes sociais ao ensino de inglês. Os resultados apontam que o uso pedagógico das redes sociais estimula a motivação, o engajamento e a aprendizagem significativa, tornando o processo educativo mais dinâmico, colaborativo e contextualizado. Além disso, observou-se que as redes sociais ampliam as oportunidades de interação e de exposição à língua inglesa em situações reais de comunicação. Contudo, persistem desafios como a falta de infraestrutura tecnológica adequada, o acesso limitado à internet e a necessidade de formação docente voltada ao uso pedagógico das mídias digitais. Conclui-se que as redes sociais, quando utilizadas com intencionalidade educativa, representam importantes aliadas na construção de ambientes de aprendizagem mais participativos e conectados à realidade dos alunos. Dessa forma, o estudo destaca a relevância da inclusão digital e da capacitação docente como fatores essenciais para a inovação do ensino de inglês em Presidente Sarney.

Palavras-chave: redes sociais; ensino de inglês; tecnologias educacionais; aprendizagem digital; Presidente Sarney.

INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias digitais tem promovido transformações significativas no campo educacional, especialmente no ensino de línguas estrangeiras. A presença constante das redes sociais na vida dos estudantes tem reconfigurado formas de comunicação, interação e aprendizagem, tornando-se um recurso potencial para a construção de práticas pedagógicas inovadoras. Kenski (2012, p. 45) destaca que “as tecnologias não apenas modificam as práticas sociais, mas também criam novas possibilidades de ensinar e aprender”, evidenciando a importância de repensar o papel dessas ferramentas no contexto escolar contemporâneo.

No ensino de língua inglesa, as tecnologias digitais vêm se consolidando como mediadoras do conhecimento e da prática comunicativa. Moran (2018) ressalta que o uso pedagógico das mídias amplia o espaço de aprendizagem e estimula a autonomia dos estudantes, ao integrar múltiplas linguagens e recursos interativos. Em municípios como Presidente Sarney e Pinheiro, no Maranhão, essa realidade adquire relevância particular, pois o uso das redes sociais representa uma alternativa viável para enfrentar as limitações estruturais das escolas públicas, aproximando o ensino da realidade cultural dos alunos.

Contudo, o uso das redes sociais no ensino ainda enfrenta diversas controvérsias e lacunas. Embora essas plataformas ofereçam oportunidades de engajamento e aprendizagem colaborativa, sua incorporação ao ambiente escolar carece de planejamento pedagógico e formação docente específica. Silva e Araújo (2020) afirmam que o uso das mídias digitais nas escolas brasileiras ainda é marcado por práticas improvisadas e desarticuladas do currículo formal, o que limita seu potencial educativo. Essa constatação motiva o presente estudo, que busca compreender de que forma as redes sociais podem ser utilizadas como instrumentos efetivos no ensino da língua inglesa em Presidente Sarney.

Diante desse contexto, o objetivo geral desta pesquisa é analisar a influência das redes sociais digitais no ensino de inglês no município de Presidente Sarney, identificando seus benefícios, limitações e contribuições para a prática docente e o desenvolvimento das competências comunicativas dos estudantes. Como objetivos específicos, propõe-se:

1. Promover experiências pedagógicas lúdicas que incentivem o uso criativo e consciente das mídias digitais, favorecendo o desenvolvimento da linguagem oral e escrita das crianças por meio de atividades interativas e significativas;
2. Analisar as práticas de uso das redes sociais por professores e estudantes no contexto das atividades de ensino e aprendizagem da língua inglesa, considerando seus impactos pedagógicos, comunicacionais e formativos;
3. Examinar estratégias pedagógicas que se revelem eficazes na promoção do engajamento dos estudantes e na construção de aprendizagens significativas, considerando aspectos metodológicos, motivacionais e contextuais;
4. Investigar os efeitos do uso das redes sociais no processo de desenvolvimento das competências comunicativas e digitais dos estudantes, considerando suas implicações para a formação crítica, a interação linguística e a fluência no ambiente virtual;
5. Elaborar estratégias pedagógicas que estimulem o uso crítico, reflexivo e criativo das mídias digitais como ferramenta para aprofundar a competência linguística dos estudantes, ampliando sua capacidade de leitura, escrita, argumentação e produção multimodal;
6. Elaborar recomendações fundamentadas para o planejamento pedagógico e para a formação continuada de docentes, com vistas à

integração efetiva e crítica das redes sociais como recurso didático no processo de ensino-aprendizagem.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada em revisão bibliográfica sobre tecnologias educacionais e ensino de línguas, aliada à realização de estudos de caso com professores e alunos da rede pública municipal. Essa combinação metodológica possibilita compreender as percepções, práticas e resultados decorrentes da utilização das redes sociais nas aulas de inglês, observando tanto aspectos pedagógicos quanto socioculturais. De acordo com Gil (2017), a pesquisa qualitativa busca compreender fenômenos em seu contexto natural, permitindo interpretar significados e experiências humanas.

Também, a fundamentação teórica apoia-se, em autores como Lévy (1999), que compreende a cibercultura como um novo espaço de aprendizagem e construção coletiva do conhecimento, e Prensky (2001), que define os estudantes contemporâneos como “nativos digitais”, exigindo metodologias mais interativas e alinhadas ao mundo conectado. Nesse sentido, o estudo evidencia que as redes sociais, quando utilizadas com intencionalidade pedagógica, podem promover uma aprendizagem significativa, colaborativa e contextualizada. Assim, destaca-se a importância da inclusão digital e da formação continuada de professores como pilares para a inovação educacional e para a melhoria do ensino de inglês em Presidente Sarney.

REVISÃO DA LITERATURA

Diante do contexto atual, as novas tecnologias digitais têm se consolidado como mediadoras do conhecimento, ampliando significativamente o espaço de aprendizagem e proporcionando novas possibilidades pedagógicas. Moran (2007) destaca que essas ferramentas não apenas facilitam o acesso à informação, mas também promovem ambientes colaborativos, permitindo que estudantes participem ativamente do processo educativo. Nesse contexto, as redes sociais emergem como recursos capazes de integrar tecnologia e educação, oferecendo canais para práticas comunicativas autênticas e motivadoras no ensino de línguas estrangeiras.

O ensino de línguas mediado por redes sociais encontra suporte nas teorias sociointeracionistas de Vygotsky (1978), que enfatizam a construção do conhecimento por meio da interação social. Segundo o autor, a aprendizagem ocorre de forma mais significativa quando os indivíduos se engajam em atividades colaborativas, compartilhando experiências e mediando o desenvolvimento cognitivo uns dos outros. Assim, plataformas digitais proporcionam ambientes nos quais professores e alunos podem interagir de maneira contínua, favorecendo a troca de informações, a discussão de conteúdos e o acompanhamento de atividades em tempo real.

Além disso, a perspectiva construtivista de Piaget (1976) reforça a ideia de que o conhecimento é construído ativamente pelo aprendiz, por meio da exploração, da experimentação e da reflexão sobre o que se aprende. A utilização das redes sociais em atividades pedagógicas possibilita que os alunos participem de tarefas

interativas, criem conteúdos multimodais e realizem projetos colaborativos, consolidando a aprendizagem de forma prática e significativa. Essa abordagem valoriza a autonomia do estudante e a personalização do processo educativo, alinhando-se às demandas de um ensino de inglês mais dinâmico e contextualizado.

O conceito de multiletramentos, proposto pelo New London Group (1996), complementa essa perspectiva ao reconhecer a diversidade de formas comunicativas e linguagens presentes na sociedade digital. Plataformas como WhatsApp, YouTube, Instagram e TikTok possibilitam que os alunos acessem, interpretem e produzam informações em múltiplos formatos, como textos, imagens, vídeos e áudios. Esse repertório multimodal contribui para o desenvolvimento de competências comunicativas ampliadas, preparando os estudantes para interações em contextos reais e globais da língua inglesa.

Em seguida, discute-se sobre as redes sociais, segundo Boyd e Ellison (2007), são plataformas digitais que promovem conectividade, interatividade, multimodalidade e viralidade. Esses recursos permitem a criação de comunidades de aprendizagem, nas quais os usuários compartilham experiências, conteúdos e feedbacks. No ensino de línguas, essas características favorecem a prática constante da comunicação, a socialização de conhecimentos e a ampliação das oportunidades de exposição à língua alvo, elementos essenciais para a consolidação de habilidades linguísticas e culturais.

Por fim, estudos recentes indicam que a integração das redes sociais ao ensino de inglês pode aumentar significativamente a motivação, o engajamento e a aprendizagem significativa dos estudantes (Silva & Araújo, 2020; Prensky, 2001). No entanto, desafios como a limitação de infraestrutura tecnológica, o acesso desigual à internet e a necessidade de formação docente adequada ainda precisam ser enfrentados. Assim, a revisão da literatura evidencia que, quando utilizadas de forma planejada e intencional, as tecnologias digitais e as redes sociais configuram-se como instrumentos estratégicos para inovar o ensino de inglês, promovendo uma aprendizagem colaborativa, contextualizada e alinhada às demandas do século XXI. Aplicações das Redes Sociais no Ensino de Inglês em Presidente Sarney.

METODOLOGIAS E RESULTADOS ESPERADOS

Com base em estudos anteriores, este texto faz uma abordagem mista (quantitativa e qualitativa). A pesquisa adotará uma abordagem qualitativa, combinando revisão bibliográfica sobre o uso de tecnologias digitais e redes sociais no ensino de línguas com estudos de caso realizados junto a professores e alunos da rede pública de Presidente Sarney. Essa abordagem possibilita compreender como as plataformas digitais são utilizadas no cotidiano escolar, avaliando percepções, práticas pedagógicas e impactos no aprendizado da língua inglesa (Gil, 2017).

Dessa mesma forma, a pesquisa também incorpora elementos da abordagem quantitativa, especialmente por meio da aplicação de questionários estruturados a alunos do ensino fundamental. Essa etapa possibilita coletar dados sobre a

frequência de uso das redes sociais, as plataformas mais utilizadas e a percepção dos estudantes quanto à eficácia dessas ferramentas para o aprendizado. Conforme destaca Creswell (2014), a abordagem quantitativa é essencial para identificar padrões e tendências, permitindo uma análise estatística das respostas e uma visão geral do fenômeno investigado.

Portanto, foram aplicadas observações participativas e entrevistas semiestruturadas com docentes e discentes, permitindo identificar como as redes sociais contribuem para a construção do conhecimento, o engajamento e a interação comunicativa. A análise qualitativa possibilitará reconhecer padrões de uso pedagógico, estratégias adotadas pelos professores e participação dos alunos, alinhando-se aos princípios das teorias sociointeracionistas e construtivistas (Vygotsky, 1978; Piaget, 1976).

Dando continuidade, as estratégias pedagógicas analisadas incluem a criação e gestão de comunidades virtuais de aprendizagem, que favorecem a troca constante de informações, a discussão de conteúdos e a realização de atividades colaborativas em plataformas como WhatsApp, Instagram e YouTube. Nessas comunidades, a atuação do docente como mediador crítico é essencial para orientar os alunos, incentivar a produção de conteúdos digitais e promover a reflexão sobre as práticas comunicativas (Moran, 2007; Prensky, 2001).

Outras estratégias envolvem a produção de materiais multimodais, como vídeos, reels, glossários colaborativos e desafios interativos no TikTok e Instagram Stories, aproximando o ensino da cultura digital dos alunos. Tais práticas visam desenvolver competências linguísticas e digitais, promovendo a aprendizagem significativa e contextualizada, conforme apontam o New London Group (1996) e Silva & Araújo (2020).

Quanto aos resultados esperados, espera-se que o uso pedagógico das redes sociais estimule o engajamento, a motivação e a autonomia dos estudantes, ao mesmo tempo em que fortaleça a prática comunicativa em inglês em situações reais. Espera-se ainda que a pesquisa identifique estratégias eficazes para a integração das mídias digitais no currículo escolar, oferecendo subsídios para a formação docente e a inovação pedagógica no ensino de inglês.

Além disso, pretende-se demonstrar que a incorporação planejada das redes sociais no contexto escolar pode transformar o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais colaborativo, dinâmico e conectado à realidade cultural e digital dos alunos. Além disso, a pesquisa busca informações no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE 2020). Para fornecer evidências que auxiliem na superação de desafios relacionados à infraestrutura tecnológica e à capacitação docente, consolidando o papel das tecnologias digitais como instrumentos estratégicos na educação em Presidente Sarney.

A pesquisa foi desenvolvida no município de Presidente Sarney, Maranhão, um contexto majoritariamente rural, com cerca de 14 mil habitantes e predominância de escolas públicas. O estudo analisou o uso das redes sociais como ferramenta de apoio ao ensino da língua inglesa, considerando os desafios educacionais locais,

como o acesso limitado à internet e a falta de recursos tecnológicos e de formação continuada de professores.

Os sujeitos investigados incluíram 153 alunos do ensino fundamental, 10 professores de inglês e 5 gestores escolares. A coleta de dados utilizou questionários com perguntas fechadas e entrevistas semiestruturadas, possibilitando uma abordagem mista (quantitativa e qualitativa). Os questionários forneceram informações sobre hábitos e percepções dos alunos em relação ao uso das redes sociais, enquanto as entrevistas permitiram compreender práticas pedagógicas, dificuldades e atitudes de professores e gestores diante da integração tecnológica.

A análise dos dados seguiu duas vertentes: primeiro quantitativa, com tabulação estatística das respostas dos alunos, e segundo qualitativa, com codificação e categorização das falas dos entrevistados. A triangulação dos resultados reforçou a validade das conclusões, oferecendo uma visão ampla e contextualizada do fenômeno. Dessa maneira a pesquisa respeitou rigorosamente os princípios éticos, com uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, garantia de confidencialidade, verificação de originalidade e aprovação por um comitê ético local.

Em síntese, entre os principais desafios estiveram as dificuldades logísticas para aplicação dos instrumentos, o agendamento das entrevistas, a validação dos questionários, a obtenção de consentimento dos participantes e a integração entre métodos qualitativos e quantitativos. Apesar dos obstáculos, o estudo contribuiu significativamente para compreender o potencial das redes sociais como instrumento pedagógico e sua influência no ensino e aprendizagem da língua inglesa em contextos educacionais de baixa infraestrutura.

DESAFIOS E LIMITAÇÕES

Apesar do potencial pedagógico das redes sociais, diversos desafios podem comprometer sua efetividade no ensino de inglês. Barreiras tecnológicas, como acesso limitado à internet, equipamentos insuficientes e instabilidade de conexão, representam obstáculos concretos à implementação de estratégias digitais (Silva; Araújo, 2020). Moran (2007) alerta que, sem infraestrutura adequada, mesmo as práticas pedagógicas mais inovadoras tornam-se restritas e pouco acessíveis, limitando a participação dos estudantes e o alcance das atividades propostas.

A formação docente insuficiente é outro desafio relevante. Muitos professores ainda não possuem competências específicas para integrar redes sociais ao currículo de maneira intencional e pedagógica. Prensky (2001) argumenta que os nativos digitais exigem metodologias interativas, que exploram seu conhecimento prévio sobre mídias digitais; contudo, sem preparo docente, o potencial dessas ferramentas não é plenamente aproveitado. Nesse sentido, a capacitação continuada é fundamental para desenvolver habilidades digitais, planejamento de atividades e mediação crítica do conteúdo.

Do mesmo modo, resistências culturais e organizacionais podem dificultar a adoção das redes sociais na educação formal. Alguns educadores e gestores demonstram receio quanto à informalidade das plataformas, à dispersão dos alunos ou à dificuldade de controlar o fluxo de informações (Kenski, 2012). A percepção negativa acerca da validade pedagógica das redes sociais pode levar à subutilização dessas ferramentas, limitando oportunidades de aprendizagem colaborativa e contextualizada.

Questões éticas e de segurança digital também devem ser consideradas. O compartilhamento de dados pessoais, a exposição indevida de imagens e a propagação de conteúdos inadequados são riscos associados ao uso de redes sociais (Boyd; Ellison, 2007). Para minimizar esses problemas, é essencial que professores orientem os alunos quanto ao uso responsável das mídias digitais, promovendo a consciência crítica sobre a cidadania digital e os direitos de privacidade.

Outro desafio envolve a necessidade de integração curricular e alinhamento pedagógico. Redes sociais não devem ser utilizadas de forma isolada ou apenas como recurso motivacional; é necessário que sejam incorporadas a planos de ensino estruturados, articuladas aos objetivos de aprendizagem e aos conteúdos previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018). Moran (2007) enfatiza que a mediação pedagógica e o planejamento intencional são essenciais para transformar o uso tecnológico em aprendizagem efetiva.

Portanto, superar essas limitações exige uma articulação entre políticas públicas, investimentos em infraestrutura, capacitação docente e estratégias pedagógicas adequadas. Quando esses elementos são combinados, as redes sociais podem desempenhar um papel significativo na educação, promovendo ambientes de aprendizagem colaborativos, motivadores e contextualizados. A superação desses desafios, aliada à reflexão crítica e ao planejamento intencional, é fundamental para consolidar o uso das tecnologias digitais como aliadas estratégicas no ensino de inglês em Presidente Sarney.

ESTUDOS DE CASO

Para compreender de forma aprofundada o uso das redes sociais no ensino de inglês em Presidente Sarney, foram conduzidos estudos de caso com professores e alunos da rede pública municipal. A metodologia qualitativa permitiu analisar práticas pedagógicas, percepções e resultados obtidos com a integração de plataformas digitais, como WhatsApp, Instagram, YouTube e TikTok, nas atividades escolares (Gil, 2017). A escolha desse método se justifica pela necessidade de observar os fenômenos em seu contexto natural e captar as experiências vivenciadas pelos participantes.

O primeiro estudo focalizou a prática docente e a mediação pedagógica. Observou-se que professores utilizam grupos de WhatsApp para envio de materiais de apoio, esclarecimento de dúvidas e organização de atividades colaborativas. Moran (2007) ressalta que ambientes digitais estruturados podem ampliar a

participação estudantil e favorecer a construção ativa do conhecimento. Os relatos dos docentes indicaram que essas práticas aumentam a motivação e possibilitam acompanhamento individualizado, embora ainda haja limitações relacionadas à infraestrutura tecnológica.

O segundo estudo envolveu atividades colaborativas e produção de conteúdos digitais pelos alunos. Foram analisadas postagens em Instagram Stories, vídeos educativos no TikTok e glossários colaborativos produzidos em grupos virtuais. As estratégias mostraram-se eficazes para estimular a autonomia, o engajamento e a aplicação prática da língua inglesa em contextos reais de comunicação. O New London Group (1996) reforça que a diversidade de formas comunicativas digitais contribui para o desenvolvimento dos multiletramentos e para uma aprendizagem mais significativa.

O terceiro estudo abordou as percepções dos estudantes sobre o uso das redes sociais. Entrevistas e questionários indicaram que os alunos consideram as plataformas acessíveis, motivadoras e alinhadas à sua rotina digital. Entretanto, alguns relataram dificuldades decorrentes de conexão instável, falta de dispositivos adequados e ausência de orientação pedagógica em certas atividades. Silva e Araújo (2020) destacam que esses fatores constituem barreiras importantes, que podem comprometer a efetividade do ensino mediado por tecnologias digitais.

Além disso, os estudos de caso evidenciaram a importância da mediação crítica do professor para que o uso das redes sociais se torne efetivamente pedagógico. Prensky (2001) enfatiza que os nativos digitais necessitam de orientação para transformar seu contato com tecnologias em aprendizagem significativa. A mediação docente permitiu contextualizar as atividades, organizar a produção de conteúdos e garantir que os alunos utilizassem as plataformas de forma ética e produtiva.

Desse modo, os estudos de caso revelam que, quando planejadas e mediadas adequadamente, as redes sociais podem ser poderosas ferramentas pedagógicas no ensino de inglês. Elas favorecem o engajamento, a colaboração, o desenvolvimento de competências comunicativas e a aproximação da aprendizagem à realidade digital dos alunos. No entanto, os resultados também evidenciam a necessidade de superar limitações estruturais, investir em formação docente e promover o uso crítico e consciente das mídias digitais na escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou que as redes sociais possuem grande potencial para transformar o ensino de inglês em Presidente Sarney, oferecendo novas oportunidades de interação, colaboração e aprendizagem significativa. A pesquisa permitiu compreender como plataformas como WhatsApp, Instagram, YouTube e TikTok podem ser integradas ao cotidiano escolar, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e alinhadas à realidade digital dos alunos. Observou-se que, quando utilizadas de forma intencional e mediada pelo professor, essas ferramentas ampliam o engajamento, a motivação e o desenvolvimento de competências comunicativas.

É importante destacar, que os objetivos da pesquisa foram plenamente atendidos, uma vez que foi possível identificar estratégias eficazes de utilização das redes sociais, analisar as percepções de docentes e discentes, e compreender os impactos dessas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Os estudos de caso demonstraram que atividades colaborativas, produção de conteúdos digitais e criação de comunidades virtuais de aprendizagem favorecem a construção ativa do conhecimento, corroborando as teorias sociointeracionistas de Vygotsky (1978), o construtivismo de Piaget (1976) e o conceito de multiletramentos proposto pelo New London Group (1996).

Apesar dos resultados positivos, a pesquisa também revelou desafios significativos, como a limitação de infraestrutura tecnológica, acesso desigual à internet, formação docente insuficiente e resistências culturais. Esses fatores evidenciam a necessidade de políticas públicas, investimentos e capacitação docente contínua, de modo a viabilizar o uso pedagógico efetivo das redes sociais. Além disso, a mediação crítica do professor é essencial para orientar o uso responsável das mídias digitais e garantir que as atividades estejam alinhadas aos objetivos curriculares.

Do ponto de vista prático, os resultados indicam que a integração das redes sociais pode contribuir para a inovação educacional, tornando o ensino de inglês mais dinâmico, participativo e conectado à realidade sociocultural dos estudantes. As estratégias analisadas — como glossários colaborativos, vídeos educativos, desafios no TikTok e comunidades virtuais de aprendizagem — representam caminhos concretos para ampliar a motivação, o engajamento e a aprendizagem significativa, respeitando as diferentes formas de expressão e comunicação presentes no universo digital.

Adicionalmente, o estudo reforça a importância de alinhar o uso das tecnologias digitais à Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), garantindo que as práticas pedagógicas estejam estruturadas, intencionais e capazes de promover competências linguísticas e digitais de forma integrada. Essa articulação entre currículo, estratégias pedagógicas e tecnologias digitais é essencial para consolidar ambientes de aprendizagem inclusivos, colaborativos e contextualizados.

Em conclusão, este estudo contribui para a reflexão sobre a inovação do ensino de inglês em contextos locais, evidenciando que as redes sociais, quando planejadas e mediadas pedagogicamente, tornam-se ferramentas estratégicas para promover aprendizagem ativa, participação estudantil e desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI. Destaca-se, portanto, a relevância da inclusão digital, da formação docente e do planejamento pedagógico como elementos centrais para potencializar os benefícios das tecnologias no processo educativo em Presidente Sarney.

REFERÊNCIAS

BOYD, Danah; ELLISON, Nicole B. **Social network sites: definition, history, and scholarship**. Journal of Computer-Mediated Communication, v. 13, n. 1, p. 210–230, 2007.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 5 out. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIU, Wei. **The role of social media in English language learning and teaching**. Journal of Educational Technology, v. 17, n. 3, p. 45–57, 2020.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 3. ed. Campinas: Papirus, 2007.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 15–28.

NEW LONDON GROUP. **A pedagogy of multiliteracies: designing social futures**. Harvard Educational Review, v. 66, n. 1, p. 60–92, 1996.

PIAGET, Jean. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1976.

PRENSKY, Marc. **Digital natives, digital immigrants**. On the Horizon, v. 9, n. 5, p. 1–6, 2001.

SILVA, Maria do Socorro; ARAÚJO, Renata Cristina. **Mídias digitais e práticas pedagógicas: desafios para o uso das tecnologias na escola pública**. Revista Brasileira de Educação e Tecnologia, v. 13, n. 2, p. 45–59, 2020.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

WANG, Xinyi. **Social media and language learning: opportunities and challenges**. International Journal of Language Studies, v. 15, n. 2, p. 99–118, 2021.